

CSL discute papel da esquerda na região e prepara encontro sobre transparência e corrupção

Daniela Miranda/PSB

América Latina - 04/09/2015



O presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, e o vice-presidente e coordenador de Relações Internacionais da legenda, Beto Albuquerque, avaliaram como positiva a série de encontros promovidos pela Coordenação Socialista Latino-Americana (CSL) em Santiago do Chile, nesta semana. Os dirigentes receberam do PS chileno o compromisso de intensificar a sua participação na CSL.

Desde quarta-feira, 2, representantes de partidos socialistas do Brasil, Argentina, Uruguai e Chile participaram de debates realizados pelo PS e de audiências com integrantes do governo local, como o ministro secretário geral, Marcelo Diaz.

No encontro com a presidente do PS do Chile, a senadora Isabel Allende, filha do ex-presidente Salvador Allende, os socialistas brasileiros retrataram a situação de crise no Brasil e levaram o convite para o encontro da CSL, previsto para os dias 5 e 6 de novembro, no Rio de Janeiro. O evento discutirá transparência e

corrupção.

Carlos Siqueira destacou a posição da socialista: "Temos a disposição, garantida pela senadora Isabel Allende, de que o seu partido vai priorizar a CSL com uma postura bastante ativa e propositiva."

Secretário-geral da Coordenação, Albuquerque apontou a corrupção como um dos graves problemas que acometem governos de esquerda, como no Brasil e na Venezuela. "A corrupção é um câncer que impede os países de se desenvolver, que mancomuna políticos e empresários e acaba prejudicando os interesses da nação", disse.

Na reunião de trabalho desta sexta-feira, os integrantes da CSL definiram uma agenda de trabalho e de cooperação multilateral e analisaram a situação de governos de esquerda e do socialismo na região e no mundo.

Para o presidente do PSB, a esquerda precisa promover transformações, e não apenas manter o status quo. "Temos compromissos sociais. A luta é um processo, é uma construção e não se resume a nossa vida apenas", afirmou. "Desde 1947, lutamos por nossa convicção democrática, para enfrentar as injustiças e promover o desenvolvimento", lembrou.

Segundo Beto, um dos maiores desafios da CSL é refletir sobre os erros e os acertos da esquerda socialista na região para que governos e partidos sejam capazes de promover mudanças estruturais e dar respostas aos grandes problemas sociais.

Assista [aqui ao vídeo](#) com os representantes dos partidos socialistas do Brasil, Chile, Argentina e Uruguai.

Assessoria de Comunicação/PSB

